

EDITORIAL

Júlia Calvo¹

A Revista do Instituto de Ciências Humanas mais uma vez traduz os investimentos na Educação universitária de qualidade e se concretiza como um espaço importante para a divulgação e reflexão da produção acadêmica dos professores e dos graduandos ao incorporar vivências, experiências e a multiplicidade de lentes que compõem o campo das humanidades.

A publicação que se apresenta traz a importante contribuição no registro da aprendizagem e produção do sujeito acadêmico em construção, como aquele que indaga sobre o mundo e é indagado por ele continuamente perpetuando e renovando uma postura reflexiva, crítica e investigativa na produção do conhecimento.

Quanto mais buscamos na realidade a explicação para os fenômenos, mais o momento atual cresce em importância política e social e exige que o profissional das Ciências Humanas se consolide como representante das muitas vozes dissonantes que se apresentam.

O momento 2016 explode assustador e desafiante ao compartilhar lembranças das sombras de um passado recente marcado por ausências e limitações e impondo assim, na crise, a necessidade de revisitar e repensar nossos modos de viver e de ser nos campos social, político, econômico, cultural, educativo e de todos os subcampos e suas subdivisões.

¹ Graduada em História pela PUC Mina (1994), Mestre em Educação pela UFMT (2000), Doutora em Ciências Sociais pela PUC Minas (2014). Professora Adjunto IV do Departamento de História da PUC Minas, Pesquisadora do Instituto Histórico Israelita Mineiro, Coordenadora da área de História do Pibid e do Programa de Extensão Espaço Dignidade e Cidadania na PUC Minas.

Pensar o mundo e suas dimensões, seus espaços vistos sob a ótica tanto macro como micro, o olhar sobre o local, as suas sutilezas, o cuidar do espaço, do viver e das consciências são produto prioritário e partilhado pelos artigos que compõem essa revista e dos múltiplos olhares sobre o humano e as humanidades como campo epistemológico privilegiado para dar conta da compreensão da atualidade que nos cerca e para consolidar um retumbante NÃO aos retrocessos que se avizinham.

As experiências sobre as práticas docentes, registradas nos artigos, trazem a esperança no trabalho por uma educação mais tolerante e transformadora. Tolerância é a palavra que precisa ser reafirmada e ecoada em todas as áreas. Respeitar o outro e suas diferenças e aprender com ele por meio do diálogo se faz desejável e fundamental em tempos de crise.

Valorizar o trabalho de vivência e troca entre a academia e a escola e sociedade com os relatos dos participantes do Pibid (Programa para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica) sobre sua ação e aprendizado na Escola Pública renova nossas energias e crenças na construção de um mundo melhor.

Não podemos perder isso de vista jamais. Por meio da Educação e da compreensão das sociedades e seus sujeitos caminhamos para reafirmar os muitos avanços que conquistamos ao longo dos anos, com participação da sociedade civil. E assim avançamos na expectativa positiva que a Revista do Instituto de Ciências Humanas possa sempre fazer respirar e inspirar nossas ações e refundar nossa própria realidade em crise na direção de uma sociedade cada vez mais justa e democrática. Inspirem-se sempre!

Júlia Calvo (Professora Adjunto IV do Departamento de História da PUC Minas)

<http://lattes.cnpq.br/6132534610711839>